



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO





ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



O papel do controle biológico na produção sustentável de grandes commodities agrícolas: O exemplo da soja

Adeney de Freitas Bueno¹.

¹Embrapa Soja, Londrina, PR. E-mail: adeney.bueno@embrapa.br.

Resumo:

A soja é a principal fonte de proteína e óleo vegetal para alimentar uma população mundial que espera atingir 10 bilhões em 2050. Cultivada em vastas extensões de área, a cultura é atacada por um grande número de pragas que é usualmente controlada com inseticidas químicos. Entretanto, com um número cada vez menor de moléculas químicas disponíveis para uso agrícola, além de uma pressão mundial crescente pela redução do uso de agrotóxicos na agricultura, o controle biológico de pragas ganha uma importância estratégica cada vez maior. O controle biológico natural (CBN) existente na soja pode ser significativamente preservado com a adoção do manejo integrado de pragas (MIP), que reduziu o uso de inseticidas em 52,1% em média nas áreas em que foi adotado no estado do Paraná. Ainda, a adoção do MIP na soja aumentou o tempo entre a semeadura e a primeira aplicação de inseticida na lavoura, o que também contribuiu para preservação do CBN. Importante ressaltar que além do CBN, o uso do controle biológico aumentativo (CBA) também tem sido crucial no manejo da cultura. A adoção do CBA tem aumentado muito na produção de soja, principalmente devido ao uso de parasitoides de ovos e entomopatógenos no manejo das principais pragas desta leguminosa (lagartas e percevejos). Além de sua eficiência, a adoção do controle biológico pode contribuir na redução de emissões de CO₂ e com isso contribuir para uma agenda mundial de descarbonização da agricultura. Associando maior valor agregado ao produto produzido, o uso de controle biológico na soja tem crescido nos últimos anos no país e vem sendo ecologicamente e economicamente vantajosos para os agricultores.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Manejo Integrado de Pragas; Soja

Apoio

CNPq e Embrapa